

Domingo, 13 de Julho de 2025

## Após Dilemário apontar vício que fere Regimento, Chico 2000 retira projeto que institui voto secreto

## ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA

## Da Redação com Assessoria

A Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá apresentou nesta segunda-feira (23), durante sessão extraordinária, um projeto de resolução que poderá tornar secreta a eleição da futura Mesa Diretora do Parlamento Municipal. Porém, o vereador Dilemário Alencar (UB) apontou erros na tramitação e o projeto foi retirado de votação quando os vereadores discutam o parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O principal erro apontado por Dilemário foi o de que o projeto não constava na pauta que deveria ser entregue aos vereadores 24 horas antes da votação da sessão.

"Esse erro fere de morte o Regimento Interno, e caso fosse aprovado, seria o processo realizado de forma ilegal", disse Dilemário, futuro líder do prefeito eleito Abílio Brunini (PL) no Parlamento Municipal.

O parlamentar também argumentou que não concorda com a aprovação do projeto, pois muda as regras da eleição há menos de 10 dias da eleição municipal que está marcada para o dia 1º de janeiro de 2025.

"Caso fosse aprovado o voto secreto, seria um retrocesso e mudaria a regra da eleição muito próximo da sua realização. Ademais, o voto aberto já é uma tradição na Câmara Municipal. Manter essa modalidade tem mais transparência junto ao povo cuiabano", concluiu o vereador Dilemário Alencar.

Mas a tentativa de tornar o voto secreto na eleição da mesa diretora vai continuar. O presidente Chico 2000 marcou votação do projeto para o próximo dia 27, desta vez atendendo os requisitos do Regimento Interno da Câmara Municipal. O curioso é que se for aprovado o referido projeto, vai restar apenas cinco dias para eleição da nova Mesa Diretora.